

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PAPEL DA LIGA ACADÊMICA NO COMBATE À LGBTQIA+FOBIA: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: Carolini Gonçalves Silva da Conceição

Beatriz Buthers Soares

Johnny Lima Brandão

Autores: Leticia Velozo Domingos Pinto

Natan Aparecido da Silva Soares

Maryanna Damasceno Leal

Adriana Lemos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Liga Acadêmica em Gênero, Sexualidade e Saúde (LAGS) é uma associação sem fins lucrativos, que realiza atividades de extensão, pesquisa e ensino (tripé universitário) e visa compartilhar conhecimento sobre gênero e sexualidade para a população. A LGBTQIA+fobia é qualquer ato, manifestação de ódio ou aversão a membros da comunidade LGBTQIA+ devido a sua sexualidade ou identidade, performance e expressão de gênero. Nesta perspectiva, reconhece que a LGBTQIA+fobia está intensamente presente na sociedade brasileira, o que pode ocasionar diversos efeitos contrários aos direitos humanos e é algo que deve ser mudado urgentemente. Objetivo: Retratar o papel da Liga Acadêmica em Gênero, Sexualidade e Saúde na elaboração de atividades de educação em saúde que visam o combate à LGBTQIA+fobia. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência realizado no mês de julho de 2021, através de um levantamento de dados na mídia social Instagram. Resultados: Ao longo de seus dois anos de existência, a LAGS abordou a temática LGBTQIA+ em suas postagens, tendo como assunto principal ou complementar a LGBTQIA+fobia em suas diferentes formas em algumas destas publicações. Ao todo, foram realizadas 26 publicações em formato de story (n=26; 46,4%) e 25 produções do tipo posts educativos (n=25; 44,6%). Somado a isso, foram desenvolvidos cinco eventos (n=5; 9%) que abordaram, especificamente, as implicações da LGBTQIA+fobia, a fim de causar uma maior sensibilização à temática. Conclusão: Constatou-se, a partir da presente pesquisa, que as principais estratégias de educação em saúde referentes à LGBTQIA+fobia adotadas pela LAGS foram a produção de stories interativos (n= 26); e as publicações fixadas (n= 25) no perfil da liga na mídia social Instagram (@lagsunirio). Averiguou-se também que a liga acadêmica desempenha um importante papel no combate à LGBTQIA+fobia: o papel de realizar atividades educativas tanto para os discentes de graduação e os profissionais de saúde, com o intuito de que os mesmos prestem serviços, atendimentos e cuidados integrais à saúde da população LGBTQIA+ livres de tabus, preconceitos ou quaisquer formas de discriminação, bem como para a população geral, em que as atividades de educação em saúde desempenhadas pela liga visam a contribuir para a construção de conhecimento e facilitar o acesso às informações verídicas e científicas.